

Mestrado Próprio

Reumatologia Geriátrica





Mestrado Próprio

Reumatologia Geriátrica

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicação: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/br/medicina/mestrado-proprio/mestrado-proprio-reumatologia-geriatria

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 26

06

Metodologia

pág. 36

07

Certificado

pág. 44

01

Apresentação

O sistema musculoesquelético, o sistema imunológico e as doenças reumáticas apresentam nuances específicas em pacientes idosos. Essas particularidades condicionam tanto o diagnóstico quanto o tratamento. Por isso, é necessário que os especialistas adotem uma abordagem abrangente das principais patologias presentes nessa fase da vida, em um sistema de saúde que tende à subespecialização. Diante dessa realidade, a TECH oferece aos alunos uma atualização por meio de um programa de estudos 100% online, que coloca o profissional a par dos últimos avanços em condições degenerativas e infecciosas, atroparias metabólicas, envelhecimento e farmacoterapia, entre outras. Tudo com o máximo rigor científico e com um programa de estudos preparado pelos melhores especialistas nessa área médica.





“

Você terá à disposição 1.500 horas de ensino com informações rigorosas e recentes sobre Reumatologia Geriátrica. Introduza os últimos avanços dessa especialidade em sua prática diária”

A situação sociodemográfica atual em grande parte do mundo mostra um aumento na população idosa e na expectativa de vida, em oposição a uma redução na taxa de natalidade. Por esse motivo, é comum a presença de pacientes geriátricos nos sistemas de saúde, que também precisam de cuidados abrangentes para atender às suas necessidades especiais devido às suas características biológicas, psicológicas e sociais.

Assim, a abordagem das principais patologias a partir desse enfoque facilita o aumento da qualidade e da eficiência do atendimento. Nesse sentido, é fundamental que os médicos conheçam os avanços diagnósticos e terapêuticos das principais patologias dessa faixa etária. Por esse motivo, a TECH elaborou este Mestrado Próprio em Reumatologia Geriátrica, que oferece um programa completo preparado por verdadeiros especialistas na área, com ampla experiência em hospitais de alto nível.

Trata-se de um programa de 1.500 horas letivas, onde o material didático multimídia, leituras complementares e estudos de casos clínicos aprofundarão o envelhecimento, as doenças mais frequentes que afetam o aparelho locomotor, assim como os avanços nas técnicas de imagem para o diagnóstico e os tratamentos farmacológicos e não farmacológicos.

Tudo isso a partir de uma perspectiva teórico-prática e de uma metodologia de ensino que se afasta das longas horas de estudo. Graças ao sistema Relearning, baseado na repetição contínua de conceitos-chave, os alunos poderão consolidá-los de maneira muito mais fácil.

Essa é, sem dúvida, uma oportunidade excepcional de se manter atualizado com o gerenciamento de condições reumatológicas sem a necessidade de comparecer a centros presenciais ou de ter sessões com horários fixos. Dessa forma, o especialista se depara com uma qualificação universitária flexível e conveniente. Tudo o que você precisa é de um dispositivo eletrônico (celular, tablet ou computador) com conexão à Internet para visualizar o programa de estudos dessa opção acadêmica de ponta a qualquer hora do dia.

Este **Mestrado Próprio em Reumatologia Geriátrica** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas da Reumatologia
- O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil, fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício da profissão
- Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- Destaque especial para as metodologias inovadoras
- Lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Os estudos de casos práticos lhe permitirão interagir com situações complexas de consulta comum de patologias degenerativas e infecciosas”

“

A TECH projetou uma qualificação para profissionais como você, com grandes responsabilidades e ansiosos para atualizar seus conhecimentos com os melhores especialistas”

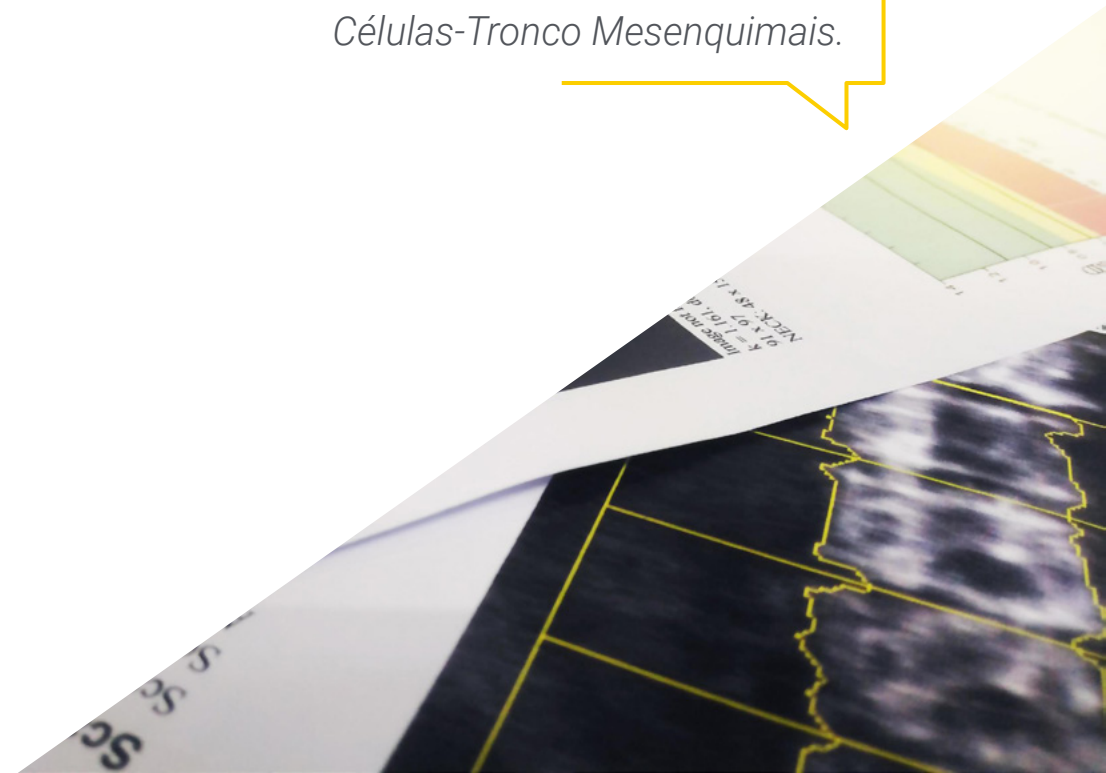
O corpo docente deste curso inclui profissionais da área que transferem a experiência do seu trabalho para este curso, além de especialistas reconhecidos de sociedades científicas de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surjam ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

Aprofunde-se nas mais recentes evidências científicas sobre o tratamento de tumores primários e metastáticos do sistema musculoesquelético.

Pesquise os mais recentes desenvolvimentos clínicos em tratamentos de dor com Plasma Rico em Plaquetas e Células-Tronco Mesenquimais.



02

Objetivos

O objetivo dessa qualificação universitária é fornecer as informações científicas mais rigorosas e atualizadas sobre os procedimentos diagnósticos e terapêuticos em Reumatologia Geriátrica ao longo de seus 12 meses de duração. Assim, o aluno concluirá este programa ciente da abordagem holística desses pacientes e incorporando os últimos avanços em tratamentos farmacológicos e não farmacológicos para as patologias mais comuns em sua prática clínica regular.





“

Em apenas 12 meses, você obterá uma atualização em Reumatologia Geriátrica por meio dos mais avançados recursos pedagógicos”



Objetivos gerais

- ♦ Aprofundar os processos de envelhecimento e suas implicações clínicas, diagnósticas e prognósticas
- ♦ Investigar os determinantes biológicos e fisiológicos específicos dos pacientes geriátricos
- ♦ Aprofundar as razões pelas quais as patologias se manifestam de forma diferente nos pacientes geriátricos, bem como as características farmacológicas que condicionam seus tratamentos
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre os fatores condicionantes biopsicossociais relacionados ao processo de envelhecimento
- ♦ Favorecer o atendimento integral e holístico em pacientes geriátricos com patologias reumáticas, sejam elas medidas pelo sistema imunológico, metabolismo ósseo, manifestações paraneoplásicas ou degenerativas



Os estudos de caso permitirão que você se mantenha atualizado com as soluções atuais para as principais comorbidades em pacientes geriátricos





Objetivos específicos

Módulo 1. Características específicas do paciente geriátrico

- ♦ Aprofundar sua compreensão do conceito de envelhecimento, atualizando seus conhecimentos sobre as bases biológicas e fisiológicas do processo involutivo
- ♦ Aprofundar as diferentes patologias e suas peculiaridades na população idosa
- ♦ Proporcionar uma abordagem global do paciente geriátrico, integrando a doença com o aspecto funcional e social como um todo
- ♦ Internalizar as diferenças farmacocinéticas dessa população idosa que condicionam a prescrição farmacológica, bem como os programas de farmacovigilância e os indicadores de qualidade da prescrição
- ♦ Aprofundar-se no manuseio das escalas mais utilizadas na avaliação dos âmbitos funcional, mental e social do paciente idoso

Módulo 2. Patologia do metabolismo ósseo

- ♦ Apresentar os últimos avanços em biologia molecular óssea que facilitam o diagnóstico e o gerenciamento da patologia óssea metabólica
- ♦ Realizar uma avaliação inicial correta do paciente idoso com osteoporose, bem como reconhecer os fatores de risco de fratura
- ♦ Identificar os problemas e as limitações das técnicas de diagnóstico e ser capaz de se adaptar às condições específicas desse grupo populacional para garantir um diagnóstico adequado
- ♦ Realizar um gerenciamento adequado de medidas terapêuticas farmacológicas e não farmacológicas em cada uma das situações que podem surgir em patologias ósseas metabólicas no contexto específico da população geriátrica

Módulo 3. Doenças articulares inflamatórias crônicas (artrite/espondiloartrite)

- ♦ Aprofundar-se nos conceitos de inflamação e cronicidade, bem como as características epidemiológicas e biológicas diferenciais na população geriátrica
- ♦ Atualizar-se nos procedimentos relacionados ao gerenciamento abrangente das doenças articulares crônicas na população geriátrica
- ♦ Identificar os problemas e as limitações dos critérios de classificação atuais para doenças articulares inflamatórias crônicas em pacientes geriátricos
- ♦ Conhecer o manejo adequado das medidas terapêuticas farmacológicas e não farmacológicas em cada uma das situações que podem ocorrer nas doenças articulares inflamatórias crônicas

Módulo 4. Conectivopatias: características, manifestações e cuidados específicos no paciente geriátrico

- ♦ Aprofundar nas características específicas de cada uma das patologias tratadas na população geriátrica
- ♦ Identificar o manejo atual e integral das doenças crônicas do tecido conjuntivo na população geriátrica
- ♦ Apontar os problemas e as limitações dos diferentes critérios atuais de classificação das doenças do tecido conjuntivo em pacientes geriátricos
- ♦ Conhecer o manejo adequado das medidas terapêuticas farmacológicas e não farmacológicas em cada uma das situações que podem ocorrer nas doenças crônicas do tecido conjuntivo

Módulo 5. Manifestações musculoesqueléticas de patologias sistêmicas em idosos (IR, I hepática, anemias, patologia das paratireoides) e outras atroparias metabólicas

- ♦ Aprofundar nas características específicas de cada uma das patologias com seu impacto sobre na Idade geriátrica
- ♦ Analisar a abordagem das doenças sistêmicas mediadas pelo sistema imunológico (vasculites, miopatias e outras) na população geriátrica
- ♦ Identificar os problemas e as limitações dos critérios de classificação atuais para doenças sistêmicas mediadas sistema imunológico (vasculites, miopatias e outras) pacientes geriátricos
- ♦ Conhecer o manejo adequado das medidas terapêuticas farmacológicas e não farmacológicas em cada uma das situações que podem ocorrer nas doenças crônicas do tecido conjuntivo

Módulo 6. Patologia neoplásica e paraneoplásica

- ♦ Reforçar as competências para realizar uma avaliação clínica Oncogeriatría
- ♦ Aprofundar as peculiaridades dos diferentes tratamentos oncológicos em pacientes geriátricos, bem como os momentos ideais de aplicação
- ♦ Aprofundar e manejar dos diferentes tipos de tratamentos de imunoterapia disponíveis e em desenvolvimento, bem como suas aplicações e indicações na população geriátrica
- ♦ Aprofundar-se na gestão das diferentes síndromes paraneoplásicas
- ♦ Gerenciar as diferentes manifestações reumáticas de drogas quimioterápicas e imunoterapia
- ♦ Investigar as fraturas patológicas mais frequentes em pacientes oncogeriátricos

Módulo 7. Patologia degenerativa e infecciosa

- ♦ Integrar as manifestações de patologia degenerativa e infecciosa do sistema locomotor no paciente geriátrico, discriminadas por estruturas anatômicas
- ♦ Conhecer os procedimentos mais atuais na abordagem de patologias degenerativas e infecciosas do sistema locomotor na população geriátrica
- ♦ Identificar as medidas terapêuticas farmacológicas e não farmacológicas mais avançadas em cada uma das situações que podem surgir em patologias degenerativas e/ou infecciosas do sistema locomotor

Módulo 8. Vasculite, miopatias e outras doenças sistêmicas

- ♦ Aprofundar os mecanismos etiopatogênicos das diferentes manifestações musculoesqueléticas das doenças sistêmicas na população geriátrica
- ♦ Estabelecer o manejo atual e abrangente das manifestações articulares de doenças sistêmicas na população geriátrica
- ♦ Identificar os problemas e as limitações encontrados pelo clínico na prática clínica de rotina e fornecer as ferramentas teóricas e práticas para resolvê-los
- ♦ Aprofundar-se nas medidas terapêuticas farmacológicas e não farmacológicas em cada uma das situações que podem surgir nas manifestações musculoesqueléticas de doenças sistêmicas

Módulo 9. Dor de origem reumática no paciente geriátrico

- ♦ Consolidar conhecimentos anatômicos e fisiológicos que garantam uma atualização sobre os mecanismos e as vias pelas quais a dor é produzida
- ♦ Integrar os diferentes tipos de dor para cada uma das situações da prática clínica rotineira
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre as bases da dor que permitirão ao participante realizar o tratamento mais adequado para cada caso
- ♦ Aprofundar a indicação das diferentes terapias específicas para o controle da dor

Módulo 10. Problemas comuns em pacientes geriátricos

- ♦ Reforçar o conhecimento sobre as comorbidades dos pacientes e como elas podem influenciar a polifarmácia e vice versa
- ♦ Reconhecer a necessidade de tratamentos profiláticos e de suporte derivados da primeira prescrição
- ♦ Avaliar as etapas do processo de atendimento em pacientes geriátricos
- ♦ Aprofundar o conhecimento sobre o trabalho da enfermagem no cuidado de pacientes geriátricos
- ♦ Identificar as características espaciais da população geriátrica do ponto de vista estatístico

03

Competências

Graças a esse programa de estudos avançado, o profissional aprimorará suas competências e habilidades para tratar com eficácia as patologias mais comuns em pacientes geriátricos. Para isso, terá acesso a vídeos detalhados, resumos em vídeo de cada tópico e inúmeros materiais que lhe permitirão aprofundar os desafios mais próximos para o diagnóstico e tratamento de doenças do tecido cognitivo, doenças articulares inflamatórias crônicas ou doenças sistêmicas, entre outras. Uma oportunidade única que somente a TECH, a maior universidade digital do mundo, pode oferecer.





“

Aprimore suas habilidades em Reumatologia, quando e onde quiser. Tudo o que você precisa é de um dispositivo digital para acessar o programa de estudos deste curso”



Competências gerais

- ♦ Aprimorar suas habilidades críticas para avaliar evidências científicas ou desenvolver trabalhos de pesquisa nesse grupo populacional
- ♦ Aumentar a capacidade do profissional de avaliar de forma abrangente as características da doença, bem como as comorbidades na população geriátrica
- ♦ Reconhecer e gerenciar de forma abrangente as patologias ósseas metabólicas que ocorrem na população geriátrica, levando em conta os últimos avanços nesse campo
- ♦ Adaptar a prescrição do tratamento à população geriátrica
- ♦ Realizar uma interpretação adequada dos resultados dos estudos das características espaciais da população geriátrica



Aprofunde-se nos desafios dos próximos anos no diagnóstico e no manejo de patologias crônicas mediadas pelo sistema imunológico





Competências específicas

- ♦ Reforçar as competências para realizar uma avaliação clínica Oncogeriatria
- ♦ Aumentar as habilidades na avaliação e no gerenciamento da dor oncológica em pacientes geriátricos
- ♦ Implementar na prática clínica os últimos avanços em patologias degenerativas e infecciosas do sistema locomotor em pacientes geriátricos
- ♦ Administrar os procedimentos mais atualizados para os diferentes tipos de dor
- ♦ Incorporar na prática o gerenciamento individualizado de medidas terapêuticas farmacológicas e não farmacológicas em cada uma das situações que podem ser a origem da experiência dolorosa

04

Direção do curso

A TECH continua comprometida em oferecer a seus alunos uma educação de qualidade. Por esse motivo, realiza um rigoroso processo de seleção de cada um dos professores que compõem esse Mestrado Próprio. Dessa forma, o aluno terá acesso a informações preparadas por especialistas de destaque nas áreas de Reumatologia, Dor, atendimento ao paciente geriátrico e Atividade Física. Áreas que lhe permitirão realizar uma atualização multidisciplinar e completa em Reumatologia Geriátrica.



“

*Um curso elaborado pelos melhores especialistas
em Reumatologia com experiência acumulada
em atendimento clínico e pesquisa”*

Direção



Dr. Álvaro García Martos

- ♦ Médico Especialista em Reumatologia no Hospital Universitario del Tajo
- ♦ Médico Especialista em Reumatologia no Hospital Universitario 12 de Octubre
- ♦ Professor Associado de Reumatologia na Universidade Alfonso X, El Sabio
- ♦ Proficiência em pesquisa pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Cantábria
- ♦ Mestrado em Doenças Reumáticas mediadas pelo Sistema Imunológico, Universidade Rey Juan Carlos e Sociedade Espanhola de Reumatologia
- ♦ Certificação EFSUMB: Musculoskeletal Ultrasound level 1
- ♦ Níveis A e B em ultrassom musculoesquelético da Sociedade Espanhola de Medicina Esportiva

Professores

Dra. Ana Ruiz Pinto

- ♦ Médica Especialista em Geriatria no Hospital Universitario del Tajo
- ♦ Competência de Pesquisa pela Universidade de Alcalá de Henares
- ♦ Mestrado em Gestão Clínica, Médica e Assistencial pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Membro da Comissão de Humanização do Hospital Universitario del Tajo, membro da comissão sócio-sanitária do Hospital Universitario del Tajo, membro da subcomissão do Programa de Otimização do Uso de Antimicrobianos do Hospital Universitario del Tajo, grupo de trabalho sobre Mobilização Precoce do Hospital Universitario del Tajo

Dra. Patricia Lavilla Villar

- ♦ Médica Preceptora no Departamento de Reumatologia no Hospital Universitario General de Villalba
- ♦ Médica Preceptora no Hospital Universitario La Zarzuela
- ♦ Médico Preceptor de Reumatologia no Hospital Universitario 12 de Octubre de Madri
- ♦ Pesquisadora da Fundación Investigación Biomédica 12 de Octubre, Madri
- ♦ Professor colaborador da Universidade Alfonso X el Sabio
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Oviedo

Dra. Laura González Hombrado

- ♦ Médico Especialista de Reumatologia no Hospital Universitario del Tajo
- ♦ Chefe de Segurança do Paciente na Seção de Reumatologia do Hospital Universitario del Tajo
- ♦ Médico Especialista no Departamento de Reumatologia do Hospital 12 de Outubro de Madri
- ♦ Médico Especialista em Reumatologia da Fundación Jiménez Díaz
- ♦ Professor Associado na Universidade Alfonso X El Sabio
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado SER em doenças reumáticas mediadas pelo sistema imunológico
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Reumatologia e do grupo ECOSER, membro da Sociedade de Reumatologia da Comunidade de Madri, presidente da Comissão de Educação Continuada do Hospital Universitario del Tajo, membro da Comissão de Dor do Hospital Universitario del Tajo

Dra. Miriam Retuerto Guerrero

- ♦ Médico Especialista em Reumatologia no Complexo Assistencial Universitário de León
- ♦ Médico Especialista no Hospital Central de la Defensa Gómez Ulla
- ♦ Médico de Reabilitação no Hospital Doce de Octubre, em Madri
- ♦ Médico do Hospital de Móstoles
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Faculdade de Medicina de Valladolid
- ♦ Mestrado Próprio em Ultrassom Musculoesquelético em Reumatologia e Traumatologia pela Universidade de Alcalá
- ♦ Mestrado SER em Doenças Reumáticas mediadas pelo Sistema Imunológico na Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Mestrado em Bioestatística Aplicada às Ciências da Saúde pela Universidade de Sevilha

Dra. Celia Arconada López

- ♦ Médica Especialista em Reumatologia no Hospital Universitario Infanta Elena de Valdemoro
- ♦ Reumatologista no Hospital Universitario 12 de Octubre de Madri
- ♦ Reumatologista no Hospital Universitario Infanta Cristina de Parla
- ♦ Reumatologista no Novo Centro Médico de Majadahonda
- ♦ Reumatologista na Clínica Mediceuro em Boadilla del Monte
- ♦ Reumatologista na Clínica Mediceuro em Boadilla del Monte
- ♦ Orientadora clínica de estágios da Graduação em Medicina da Universidade Francisco de Vitoria
- ♦ Pesquisador dos estudos REASON e STAR
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Madri
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Reumatologia, Sociedade de Reumatologia de Madri (SORCOM), grupo de trabalho SER Uveitis

Dra. Carmen Bonilla González-Laganá

- ♦ Médico Especialista Preceptora em Reumatologia no Hospital Infanta Cristina
- ♦ Médico Especialista Preceptor em Reumatologia no Hospital del Tajo
- ♦ Médico Especialista Preceptor em Reumatologia no Hospital Infanta Elena
- ♦ Médico Especialista em Reumatologia no Hospital Universitario Severo Ochoa
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Reumatologia, Sociedade de Reumatologia da Comunidade de Madri

Dra. Mar de Santiago Moraga

- ♦ Médico da Unidade de Coluna do Hospital del Tajo
- ♦ Especialista em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade Complutense
- ♦ Mestrado de Pesquisa e Tratamento Especializado da Dor pela Universidade de Valência

Dr. Carlos Juan Álvarez Collado

- ♦ Médico da Unidade de Artroscopia e Medicina Esportiva no Hospital Universitario del Tajo
- ♦ Médica Especialista em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade Complutense
- ♦ Mestrado em Direção Médica e Gestão Clínica
- ♦ Mestrado Próprio pela Universidade Nacional de Educação a Distância em colaboração com a Escola Nacional de Saúde
- ♦ Mestrado Próprio em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia Universidade CEU Cardenal Herrera

Dra. Eva María Andrés Esteban

- ♦ Médica Especialista en Epidemiologia
- ♦ Professora na Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Doutora em Medicina , Psiquiatra e Dermatologia pela Universidade de Zaragoza
- ♦ Formado em Ciência e Técnicas Estatísticas pela Universidade Miguel Hernández de Elche
- ♦ Curso de Estatística pela Universidade de Zaragoza





Dr. Francisco Javier Parra Grande

- ♦ Médico Especialista de Reumatologia no Hospital del Tajo
- ♦ Médico do Instituto Médico Integral Toledo
- ♦ Médico Especialista de Áreas do Hospital Universitario Príncipe de Asturias Alcalá de Henares
- ♦ Especialista em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia
- ♦ Médico da Unidade de Artroscopia Virgen del Mar
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Curso de Estudos Avançados pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Certificado de atualização profissional em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia pela Sociedade Espanhola de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia

Dra. César Gregorio Muñoz Sánchez-Miguel

- ♦ Oncologista no Hospital Universitario HM Sanchinarro
- ♦ Médico no Hospital Universitario del Tajo
- ♦ Pesquisador em ensaios clínicos sobre câncer gástrico e gastroesofágico avançado
- ♦ Especialista em Medicina Oncológica no Hospital Universitario 12 de Octubre de Madri
- ♦ Professor Associado de Medicina na Universidade San Pablo CEU
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade Autônoma de Madri

Sr. Víctor Díaz Alcalde

- ♦ CEO e personal trainer da PROHEALTH by Víctor Díaz
- ♦ Professor do Instituto de Ciências da Nutrição e da Saúde (ICNS) da Universidade Católica de Múrcia
- ♦ Preparador físico e treinador de reabilitação de lesões no Club Atlético de Madri
- ♦ Coordenador de esportes no Fitness Place Sport Center
- ♦ Mestrado em Atividade Física e Saúde pela Universidade Europeia Miguel de Cervantes
- ♦ Programa Avançado de exercício preventivo aplicado a pessoas com patologias crônicas, Universidade Francisco de Vitoria
- ♦ Programa Avançado de planejamento e prescrição de exercício terapêutico, Universidade Isabel I
- ♦ Programa Avançado de prevenção, intervenção e recuperação funcional de lesões, Universidade Politécnica de Madri
- ♦ Graduação em Ciências da Atividade Física e do Esporte pela Universidade Autônoma de Madri



Dra. Laura Cortijo Garrido

- ♦ Médico de Medicina Física e Reabilitação no Hospital Universitario del Tajo
- ♦ Médico especialista preceptor no CROSECON
- ♦ Médico Especialista Preceptor no Hospital de Gorniz
- ♦ Especialista em Medicina Física e Reabilitação no Hospital Universitario Fundación Alcorcón
- ♦ Orientadora Acadêmica de Estágios da Grtaduação em Medicina da Universidade Alfonso X El Sabio
- ♦ Colaborador Honorário na Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade Autónoma de Madri
- ♦ Mestrado em Epidemiologia e Saúde Pública pela Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Especialista em Ultrassom Musculoesquelético pela Universidade Francisco de Vitoria
- ♦ Membro da Comissão de Gestão do Conhecimento e Educação Continuada do Hospital Universitario del Tajo, Sociedade Espanhola de Medicina Física e Reabilitação

Dr. Julio Sánchez Martín

- ♦ Médico Preceptor de Reumatologia no Hospital Universitario Marqués de Valdecilla
- ♦ Especialista em Reumatologia no Hospital Universitario 12 de Octubre
- ♦ Médica da Família e Comunitária no Hospital Virgen de La Concha
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Salamanca
- ♦ Certificado oficial de especialista em terapia de dor infiltrativa da Swiss Pain Society
- ♦ Certificado oficial de especialista em ultrassom musculoesquelético pela Sociedade Suíça de Ultrassom Musculoesquelético e SER
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Reumatologia, Sociedade Espanhola de Medicina da Dor (SEMDOR), Sociedade Espanhola de Dor (SED), grupo de trabalho ECOSER da Sociedade Espanhola de Reumatologia

Dra. Ruth González Ferrer

- ♦ Chefe de Qualidade no Hospital Universitario del Tajo
- ♦ Especialista de Clínica Médica no Hospital Universitario del Tajo
- ♦ Especialista de Clínica Médica no Hospital Universitario do Sudeste
- ♦ Médico Especialista em Clínica Médica no Hospital Universitario Virgen de Valme
- ♦ Revisor de artigos da revista científica Actualidad Médica
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Granada
- ♦ Mestrado em "Pesquisa e Avanços em Medicina Preventiva e Saúde Pública" pela Universidade de Granada
- ♦ Mestrado em Cuidados Paliativos pela Universidade de Valladolid

Sra. Cristina Fernández Guardia

- ♦ Enfermeira no Hospital Universitario del Tajo
- ♦ Enfermeira no Departamento de Clínica Médica no Hospital Universitario del Tajo
- ♦ Enfermeira no Centro de Saúde de Atenção Primária
- ♦ Enfermeira no Departamento de e Cardiologia do Hospital Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Especialista em Enfermagem Geriátrica
- ♦ Professor Associado da Faculdade de Enfermagem da Universidade de Alcalá
- ♦ Curso de Enfermagem Cruz Vermelha EUE- UAM
- ♦ Curso de Trabalho Social pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Curso de Enfermagem EUE Puerta de Hierro
- ♦ Mestrado em Pesquisa em Ciências Socio sanitárias pela Universidade de Alcalá
- ♦ Membro da Secretaria-Tesoureira da Associação de Enfermagem Gerontológica de Madri, Presidente do Grupo de Úlceras por Pressão e Quedas do Hospital del Tajo

05

Estrutura e conteúdo

Para promover uma atualização completa em Reumatologia Geriátrica, a equipe de professores especializados dessa capacitação elaborou um plano de estudos que aborda em profundidade os aspectos diferenciais dos pacientes geriátricos do ponto de vista da biologia molecular, genética e fisiologia. Além disso, graças aos inúmeros recursos didáticos adicionais, você poderá atualizar seus conhecimentos individualmente para cada um dos diferentes grupos de patologias reumáticas. Tudo isso com uma biblioteca virtual acessível 24 horas por dia em qualquer dispositivo digital com conexão à Internet.



“

*Integre os mais recentes tratamentos
para patologias do metabolismo ósseo
em sua prática diária”*

Módulo 1. Características específicas do paciente geriátrico

- 1.1. Fisiologia do envelhecimento
 - 1.1.1. Envelhecimento
 - 1.1.2. Processo biológico do envelhecimento
- 1.2. Demografia e epidemiologia do envelhecimento
 - 1.2.1. Envelhecimento na Espanha e no mundo
 - 1.2.2. Morbidade e mortalidade na população idosa e novos desafios
- 1.3. Longevidade e expectativa de vida
 - 1.3.1. Processos de senescência e possíveis vias regulatórias
 - 1.3.2. Envelhecimento saudável
- 1.4. A doença em idosos
 - 1.4.1. Capacidade intrínseca, fragilidade e continuidade funcional
 - 1.4.2. Doenças agudas, crônicas e multimorbidade
 - 1.4.3. Cuidados geriátricos especializados
- 1.5. Farmacoterapia no paciente idoso
 - 1.5.1. Alterações farmacocinéticas e farmacodinâmicas
 - 1.5.2. Farmacovigilância
 - 1.5.3. Qualidade da prescrição
- 1.6. Avaliação médica e exames complementares em idosos
 - 1.6.1. Anamnese
 - 1.6.2. Exame físico
 - 1.6.3. Testes complementares
- 1.7. Avaliação Geriátrica Integral (AGI)
 - 1.7.1. Componentes do VGI
 - 1.7.2. Instrumentos usados na AGI

- 1.8. Síndromes geriátricas (SG)
 - 1.8.1. Características das SG
 - 1.8.2. Classificação e Prevalência das SG
 - 1.8.3. Recomendações para o gerenciamento preventivo e terapêutico de SGs
- 1.9. Envelhecimento e exercício físico
 - 1.9.1. Sistema neuromuscular e envelhecimento
 - 1.9.2. Função cardiovascular, exercício físico e envelhecimento
 - 1.9.3. Biomecânica e Avaliação da Mobilidade
- 1.10. Assistência Sanitária ao Paciente Idoso
 - 1.10.1. Níveis de atendimento e recursos sociais
 - 1.10.2. Estratégia para a prevenção e o gerenciamento da fragilidade no sistema nacional de saúde da Espanha
 - 1.10.3. Gestão e qualidade da assistência na saúde do idoso

Módulo 2. Patologia do metabolismo ósseo

- 2.1. Metabolismo ósseo em pacientes geriátricos
 - 2.1.1. Osteoporose
 - 2.1.2. A importância da Osteoporose no Idoso. Características especiais do paciente geriátrico
- 2.2. Epidemiologia das patologias do metabolismo ósseo
 - 2.2.1. Doenças Ósseas mais frequentes
 - 2.2.2. Epidemiologia das doenças ósseas em idosos
- 2.3. Biologia molecular e celular do metabolismo ósseo
 - 2.3.1. Tecido ósseo. Remodelação óssea. Aquisição do pico de massa óssea
 - 2.3.2. Desequilíbrio da formação/destruição óssea no paciente idoso
 - 2.3.3. Paciente idoso: estresse oxidativo, senescência de osteoblastos e osteócitos, autofagia

- 2.4. Técnicas de diagnóstico e interpretação
 - 2.4.1. Avaliação inicial do paciente com osteoporose
 - 2.4.2. Densitometria óssea e sua correta interpretação. FRAX®. Pontos fortes e limitações
 - 2.4.3. Marcadores bioquímicos de remodelação óssea
- 2.5. A importância da 25-hidroxivitamina D
 - 2.5.1. Absorção e metabolismo
 - 2.5.2. Nível ideal de 25-hidroxivitamina D. Necessidades diárias
 - 2.5.3. Deficiência e excesso de 25-hidroxivitamina D
- 2.6. Patologias decorrentes da diminuição da densidade mineral óssea
 - 2.6.1. Principais conceitos prévios
 - 2.6.2. Osteomalácia
 - 2.7. Patologias decorrentes do aumento da densidade mineral óssea
- 2.7.1. DISH. Hiperostose esquelética idiopática difusa
 - 2.7.2. Doença de Paget Óssea
- 2.8. Outras doenças ósseas
 - 2.8.1. Osteonecrose. Necrose avascular do quadril
 - 2.8.2. Distrofia simpática reflexa
 - 2.8.3. Osteodistrofia renal
- 2.9. Tratamento I: Prevenção e medidas não farmacológicas
 - 2.9.1. Atividade física e exercícios no paciente idoso
 - 2.9.2. Nutrição Geriátrica: Problemas nutricionais em idosos
 - 2.9.3. Suplementação de cálcio e vitamina D
- 2.10. Tratamento II: Farmacologia
 - 2.10.1. Tipos de medicamentos. Anti-reabsortivos e osteoformadores
 - 2.10.2. Terapia combinada versus terapia sequencial
 - 2.10.3. Situações especiais

Módulo 3. Doenças articulares inflamatórias crônicas (artrite/espondiloartrite)

- 3.1. Biologia molecular e fisiopatologia das doenças articulares inflamatórias crônicas
 - 3.1.1. Estudos genômicos em doenças articulares inflamatórias crônicas
- 3.2. Inflamação e cronicidade no paciente geriátrico
 - 3.2.1. O processo inflamatório: mecanismos de produção
 - 3.2.2. Inflamação crônica no paciente geriátrico
 - 3.2.3. Imunosenesccência
- 3.3. Características epidemiológicas das doenças articulações crônicas
 - 3.3.1. Epidemiologia da artrite reumatoide
 - 3.3.2. Epidemiologia das Espondiloartrite
- 3.4. Técnicas de diagnóstico em doenças inflamatórias das articulações
 - 3.4.1. Utilidade dos analíticos sanguíneos: analíticos gerais, marcadores séricos, autoanticuerpos
 - 3.4.2. Análise de líquido sinovial
 - 3.4.3. Técnicas de imagem: radiologia simples, ecografia, ecografia musculoesquelética, outros estudos de imagem
- 3.5. Manifestações extra-articulares (uveíte, doença pulmonar intersticial difusa: EPID, Doença Inflamatória Intestinal etc.)
 - 3.5.1. Manifestações oculares
 - 3.5.2. Manifestações pulmonares: DPI -ES
 - 3.5.3. Manifestações gastrointestinais associadas a doenças articulares inflamatórias crônicas (DII)
 - 3.5.4. Manifestações cutâneas
 - 3.5.5. Outras manifestações extra-articulares
- 3.6. Artrite reumatoide na população geriátrica
 - 3.6.1. Epidemiologia e etiopatogenia
 - 3.6.2. Clínica y diagnóstico
 - 3.6.3. Tratamento

- 3.7. Espondiloartrite em pacientes geriátricos
 - 3.7.1. Epidemiologia, etiopatogenia e classificação
 - 3.7.2. Clínica y diagnóstico
 - 3.7.3. Tratamento
- 3.8. Artrite soronegativa
 - 3.8.1. Classificação
 - 3.8.2. Tratamento
- 3.9. Medicamentos modificadores da doença sintéticos
 - 3.9.1. Classificação
 - 3.9.2. Indicações e dosagem
 - 3.9.3. Efeitos adversos e interações no paciente idoso multipatológico e polimedicado
- 3.10. Medicamentos modificadores da doença: terapia biológica e pequenas moléculas
 - 3.10.1. Classificação
 - 3.10.2. Indicações e dosagem
 - 3.10.3. Efeitos adversos e interações no paciente idoso multipatológico e polimedicado

Módulo 4. Conectivopatias: características, manifestações e cuidados específicos no paciente geriátrico

- 4.1. Conectivopatias: características, manifestações e cuidados específicos no paciente geriátrico
 - 4.1.1. Introdução
 - 4.1.2. Etiopatogenia e epidemiologia do LES em pacientes geriátricos
 - 4.1.3. Diagnóstico de LES em pacientes geriátricos
 - 4.1.4. Características clínicas e imunológicas do LES senil
- 4.2. Tratamento do lúpus eritematoso sistêmico senil não renal
 - 4.2.1. Medidas não farmacológicas
 - 4.2.2. Medidas farmacológicas
- 4.3. Tratamento do lúpus eritematoso sistêmico senil renal
 - 4.3.1. Medidas não farmacológicas
 - 4.3.2. Medidas farmacológicas

- 4.4. Síndrome antifosfolípide (SAF): diferenças clínicas, desafios diagnósticos e tratamento na população geriátrica
 - 4.4.1. Introdução
 - 4.4.2. Etiopatogenia e epidemiologia do SAF em pacientes geriátricos
 - 4.4.3. Diagnóstico de SAF em pacientes geriátricos
 - 4.4.4. Características clínicas e peculiaridades da SAF na população geriátrica
- 4.5. Tratamento da SAF paciente geriátrico
 - 4.5.1. Medidas não farmacológicas
 - 4.5.2. Medidas farmacológicas
 - 4.5.3. SAF catastrófico
- 4.6. Conectivopatias: características, manifestações e cuidados específicos no paciente geriátrico
 - 4.6.1. Introdução
 - 4.6.2. Etiopatogenia e epidemiologia esclerodermia em pacientes geriátricos
 - 4.6.3. Doença de Raynaud. Peculiaridades e diagnóstico diferencial na população geriátrica
 - 4.6.4. Diagnóstico e características clínicas esclerodermia em pacientes geriátricos
- 4.7. Esclerodermia: peculiaridades do tratamento na população geriátrica
 - 4.7.1. Manejo do Raynaud
 - 4.7.2. Medidas farmacológicas
- 4.8. Síndrome de Sjögren: características, manifestações e cuidados específicos no paciente geriátrico
 - 4.8.1. Introdução
 - 4.8.2. Etiopatogenia e epidemiologia do Sjögren em pacientes geriátricos
 - 4.8.3. Diagnóstico da síndrome de Sjögren no paciente geriátrico, toda secunda é causada pela síndrome de Sjögren?
 - 4.8.4. Características clínicas e imunológicas do LES senil
 - 4.8.5. Linfoma e Sjögren
- 4.9. Tratamento da doença de Sjögren na população geriátrica e suas peculiaridades
 - 4.9.1. Manifestações glandulares
 - 4.9.2. Manifestações extraglandulares
- 4.10. Doença indiferenciada do tecido conjuntivo (DITC) e doença mista do tecido conjuntivo (DMTC) na população geriátrica
 - 4.10.1. Introdução
 - 4.10.2. Etiopatogênese e epidemiologia da DITC e da DMTC
 - 4.10.3. Diagnóstico e características clínicas em pacientes geriátricos
 - 4.10.4. Tratamento de DITC e DMTC na população geriátrica

Módulo 5. Manifestações musculoesqueléticas de patologias sistêmicas em idosos (IR, I hepática, anemias, patologia das paratireoides) e outras atroparias metabólicas

- 5.1. Artropatias microcristalinas: características
 - 5.1.1. Epidemiologia
 - 5.1.2. Patogênese
 - 5.1.3. Tipos
- 5.2. Artropatias microcristalinas: diagnóstico
 - 5.2.1. Fisiopatologia
 - 5.2.2. Diagnóstico diferencial
- 5.3. Artropatias microcristalinas: tratamento
 - 5.3.1. Tratamento
 - 5.3.2. Prevenção de novos episódios
- 5.4. Doenças renais e suas manifestações musculoesqueléticas
 - 5.4.1. Epidemiologia
 - 5.4.2. Fisiopatologia
 - 5.4.3. Tratamento
- 5.5. Doenças hepáticas e suas manifestações musculoesqueléticas
 - 5.5.1. Manifestações musculoesqueléticas do HCV
 - 5.5.2. Crioglobulinemia
- 5.6. Doenças hematológicas não neoplasias e suas manifestações musculoesqueléticas
 - 5.6.1. Mieloma múltiplo Mieloma múltiplo Gamopatia monoclonal de significado incerto (MGUS)
 - 5.6.2. Hemofilia
- 5.7. Doenças Endocrinológicas e manifestações musculoesqueléticas
 - 5.7.1. Diabetes Mellitus
 - 5.7.2. Doença autoimune da tireoide
- 5.8. Doença de Wilson, hemocromatose, mucopolissacaridose
 - 5.8.1. Doença de Wilson: etiopatogênese, características clínicas, diagnóstico e tratamento
 - 5.8.2. Hemocromatose Hereditária: etiopatogênese, características clínicas, diagnóstico e tratamento
 - 5.8.3. Mucopolissacaridose: etiopatogênese, características clínicas, diagnóstico e tratamento

5.9. Doenças reumáticas com afecção da pele: Paniculite

- 5.9.1. Epidemiologia
- 5.9.2. Fisiopatologia
- 5.9.3. Tratamento

5.10. Artrite enteropática

- 5.10.1. Doença Celíaca
- 5.10.2. Colite colagenosa
- 5.10.3. Doença de Whipple

Módulo 6. Patologia neoplásica e paraneoplásica

6.1. Oncogeriatría

- 6.1.1. Patologia neoplásica e paraneoplásica
- 6.1.2. Tratamento oncológico de pacientes geriátricos

6.2. Síndromes paraneoplásicas

- 6.2.1. Epidemiologia, etiologia e classificação
- 6.2.2. Avaliação inicial do paciente oncológico geriátrico

6.3. Prognóstico e diagnóstico diferencial de síndromes paraneoplásicas

- 6.3.1. Tratamento das síndromes paraneoplásicas
- 6.3.2. Acompanhamento das síndromes paraneoplásicas

6.4. Tumores articulares

- 6.4.1. Epidemiologia, diagnóstico e classificação
- 6.4.2. Gestão multidisciplinar

6.5. Tumores ósseos primários e metastáticos

- 6.5.1. Epidemiologia, diagnóstico e classificação
- 6.5.2. Gestão multidisciplinar

6.6. Amiloidose

- 6.6.1. Epidemiologia e tipos
- 6.6.2. Amiloidose AL: Manejo terapêutico

6.7. Manifestações reumáticas de tratamentos quimioterápicos

- 6.7.1. Toxicidades dermatológicas secundárias a tratamentos sistêmicos
- 6.7.2. Manejo Toxicidades dermatológicas secundárias a tratamentos sistêmicos

- 6.8. Efeitos colaterais/doenças musculoesqueléticas imunomediadas secundárias à imunoterapia
 - 6.8.1. Efeitos colaterais dos inibidores de ponto de verificação
 - 6.8.2. Toxicidade da imunoterapia mediada por células: vetores, TILs, células CAR-T γ
- 6.9. Dor Oncológica
 - 6.9.1. Incidência, tipos, classificação
 - 6.9.2. Manejo da dor oncológica
- 6.10. Fraturas ósseas patológicas em pacientes oncológicos
 - 6.10.1. Incidência, causas
 - 6.10.2. Manejo fraturas ósseas patológicas em pacientes oncológicos

Módulo 7. Patologia degenerativa e infecciosa

- 7.1. Artrose
 - 7.1.1. Etiopatogenia. Artrose primária e secundária
 - 7.1.2. Papel das estruturas não ósseas na osteoartrite
 - 7.1.3. Biologia molecular da osteoartrite
- 7.2. Técnicas de diagnóstico para osteoartrite
 - 7.2.1. Realidade das técnicas que solicitamos na sala de consulta
 - 7.2.2. Da radiografia convencional à medicina nuclear
 - 7.2.3. Outras técnicas:
- 7.3. Deterioração musculoesquelética relacionada à idade. Fraturas em idosos
 - 7.3.1. Fisiopatologia musculoesquelética associada à idade: sarcopenia e osteopenia
 - 7.3.2. Epidemiologia e custo socioeconômico
 - 7.3.3. Fraturas mais frequentes na emergência e na sala de consulta
- 7.4. Fraturas de pelve e quadril em idosos
 - 7.4.1. Epidemiologia. Implicações socioeconômicas e questões de saúde pública
 - 7.4.2. Diagnóstico e classificação
 - 7.4.3. Tratamento
- 7.5. Patologia degenerativa e traumática da coluna vertebral do idoso
 - 7.5.1. Características e fisiopatologia do envelhecimento no nível da coluna vertebral
 - 7.5.2. Fraturas específicas do grupo etário geriátrico
 - 7.5.3. Patologia degenerativa do disco, da articulação e do canal
 - 7.5.4. Opções terapêuticas

- 7.6. Outras artropatias
 - 7.6.1. Artropatia neuropática
 - 7.6.2. Artropatia hemorrágica
 - 7.6.3. Outros distúrbios artropáticos
- 7.7. Informações gerais sobre o tratamento da artrose
 - 7.7.1. Tratamento conservador
 - 7.7.2. Tratamento cirúrgico com preservação da articulação
 - 7.7.3. Tratamento protético
- 7.8. Infecções musculoesqueléticas
 - 7.8.1. Infecções de partes moles
 - 7.8.2. Infecções ósseas: Osteomielite
 - 7.8.3. Infecções articulares
 - 7.8.4. Infecções de implantes
- 7.9. Lesões de partes moles
 - 7.9.1. Lesões musculares traumáticas e inflamatórias
 - 7.9.2. Lesões degenerativas, traumáticas e inflamatórias dos tendões
 - 7.9.3. Patologia da bursa sinovial
- 7.10. Traumatismos articulares
 - 7.10.1. Contusões
 - 7.10.2. Torções
 - 7.10.3. Luxação

Módulo 8. Vasculite, miopatias e outras doenças sistêmicas

- 8.1. Miopatias inflamatórias outras doenças crônicas
 - 8.1.1. Características e classificação
 - 8.1.2. Tratamento, evolução e prognóstico
- 8.2. Vasculite
 - 8.2.1. Epidemiologia
 - 8.2.2. Classificação
- 8.3. Vasculite de grandes vasos
 - 8.3.1. Arterite de células gigantes e polimialgia reumática
 - 8.3.2. A arterite de Takayasu

- 8.4. Poliarterite nodosa
 - 8.4.1. Epidemiologia
 - 8.4.2. Manifestações clínicas
 - 8.4.3. Tratamento
- 8.5. Vasculite de pequenos vasos mediada por imunocomplexos
 - 8.5.1. Vasculite por hipersensibilidade
 - 8.5.2. Vasculite por IgA
 - 8.5.3. Vasculite crioglobulinaêmica
 - 8.5.4. Vasculite urticariforme hipocomplementêmica
- 8.6. Vasculite ANCA-positiva
 - 8.6.1. Granulomatose com poliangiite (granulomatose de Wegener)
 - 8.6.2. Granulomatose eosinofílica com poliangiite (doença de Churg-Strauss)
 - 8.6.3. Poliangiite microscópica
 - 8.6.4. Tratamento da vasculite ANCA-positiva
- 8.7. Diversos
 - 8.7.1. Doença de Behçet
 - 8.7.2. Policondrite recidivante
 - 8.7.3. Vasculite de órgão único
- 8.8. Síndromes pseudovasculíticas: Doença sistêmica associada à vasculite
- 8.9. Sarcoidose desde uma perspectiva reumatológica
 - 8.9.1. Manifestações clínicas
 - 8.9.2. Diagnóstico e tratamento
- 8.10. Doença de Still adulto
 - 8.10.1. Epidemiologia
 - 8.10.2. Manifestações clínicas
 - 8.10.3. Diagnóstico e tratamento

Módulo 9. Dor de origem reumática no paciente geriátrico

- 9.1. Fisiopatologia da dor
 - 9.1.1. A transmissão da dor. Os nociceptores. Mediadores Inflamatórios
 - 9.1.2. Sensibilização periférica, modulação nociceptiva
 - 9.1.3. Fisiopatologia da dor neuropática
- 9.2. Anatomia da dor
 - 9.2.1. Substrato anatômico da transmissão nociceptiva
- 9.3. Epidemiologia da dor em pacientes geriátricos
 - 9.3.1. Fatores envolvidos na dor
- 9.4. Tratamento: prevenção e modificação de hábitos prejudiciais
 - 9.4.1. Medidas de avaliação qualidade de vida
 - 9.4.2. Avaliação funcional, aspectos cognitivos e psicológicos
 - 9.4.3. Prevenção de estilos de vida sedentários e inatividade. Educação sanitária
- 9.5. Tratamento não medicamentoso: Intervenção na área da biopsicossocial
 - 9.5.1. Avaliação clínica Inicial
 - 9.5.2. Educação em saúde e recomendações gerais
 - 9.5.3. Tratamentos sintomáticos: Cinesioterapia e eletroterapia
- 9.6. Fisioterapia para patologia degenerativa
 - 9.6.1. Eletroterapia, cinesioterapia e hidroterapia
 - 9.6.2. Terapia ocupacional, órteses e ajudas técnicas
 - 9.6.3. Medicina baseada em evidências
- 9.7. Fisioterapia para patologia Inflamatória
 - 9.7.1. Terapia Física e Cinesioterapia
 - 9.7.2. Terapia ocupacional, órteses e ajudas técnicas
 - 9.7.3. Medicina baseada em evidências
- 9.8. Tratamento medicamentoso
 - 9.8.1. Arsenal terapêutico e suas indicações
 - 9.8.2. Novidades na clínica

- 9.9. Técnicas intervenção em pacientes geriátricos
 - 9.9.1. Intervencionismo Axial
 - 9.9.2. Intervencionismo Periférico
- 9.10. Medicina regenerativa no tratamento da dor na população geriátrica
 - 9.10.1. Plasma rico em plaquetas
 - 9.10.2. Células-tronco mesenquimais

Módulo 10. Problemas comuns em pacientes geriátricos

- 10.1. Comorbilidades. Como afetam o tratamento?
 - 10.1.1. Pluripatologia e índices de prognóstico
 - 10.1.2. Recomendações de gerenciamento clínico para pacientes com múltiplas patologias
- 10.2. Gerenciamento da polifarmácia (interações)
 - 10.2.1. Conceito de polifarmácia. Fatores associados
 - 10.2.2. Otimização farmacoterapêutica: adequação, reconciliação, interações, desprescrição, adesão ao tratamento
- 10.3. Nutrição no paciente idoso
 - 10.3.1. Má nutrição em idosos. Triagem do estado nutricional
 - 10.3.2. Tratamento nutricional
- 10.4. Reabilitação no paciente idoso
 - 10.4.1. Doenças crônicas e exercício
 - 10.4.2. Treinamento multicomponente
- 10.5. Vacinação do paciente geriátrico
 - 10.5.1. Recomendações gerais de vacinação
 - 10.5.2. Outras vacinas de acordo com as condições médicas
- 10.6. Tratamento profilático de pacientes geriátricos
 - 10.6.1. Tuberculose latente
 - 10.6.2. Osteoporose
 - 10.6.3. Infecções recorrentes



- 10.7. Ferramentas de facilitação da assistência médica
 - 10.7.1. Continuidade do atendimento. Processos assistenciais integrados
 - 10.7.2. Ferramentas de comunicação: consulta telefônica, consulta eletrônica, videochamada
- 10.8. Enfermagem geriátrica em reumatologia
 - 10.8.1. Avaliação da dor em idosos com problemas reumatológicos
 - 10.8.2. Fragilidade em idosos
- 10.9. Desenho de estudos em Reumatologia
 - 10.9.1. Características especiais da população geriátrica
 - 10.9.2. Vantagens e desvantagens de diferentes designs na população geriátrica
- 10.10. Análise de dados em Reumatologia
 - 10.10.1. Descrição de dados em geriatria
 - 10.10.2. Modelos de análise de dados



Você tem à sua disposição uma biblioteca virtual com uma grande quantidade de material didático inovador, acessível 24 horas por dia”

06

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o **New England Journal of Medicine**.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste curso, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assisti-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

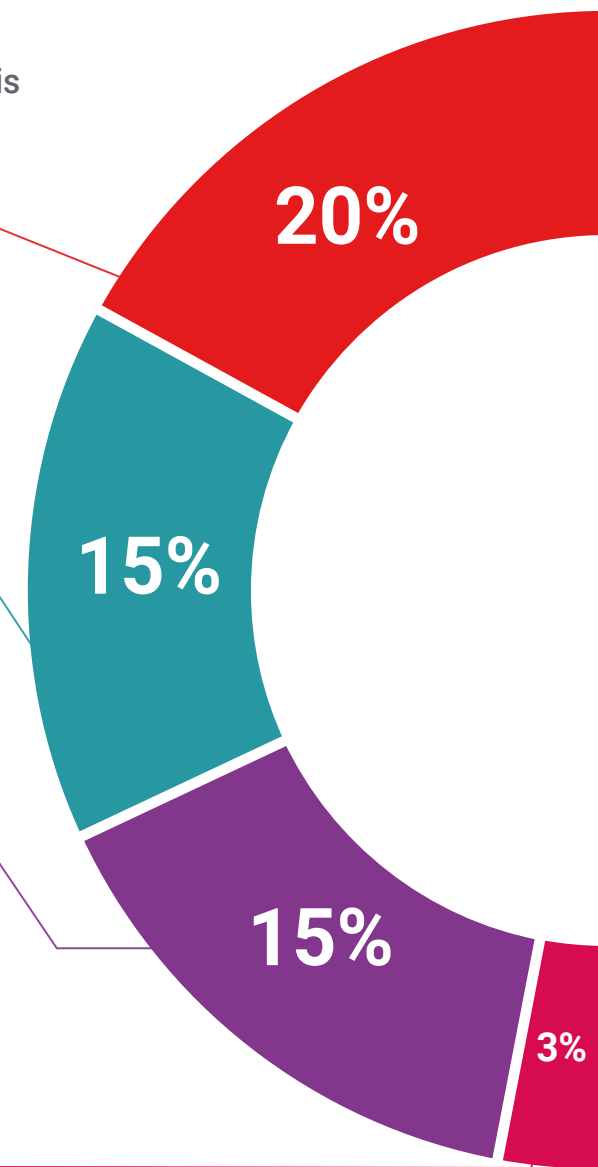
A equipe TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de suplementos de multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais, a fim de reforçar o conhecimento.

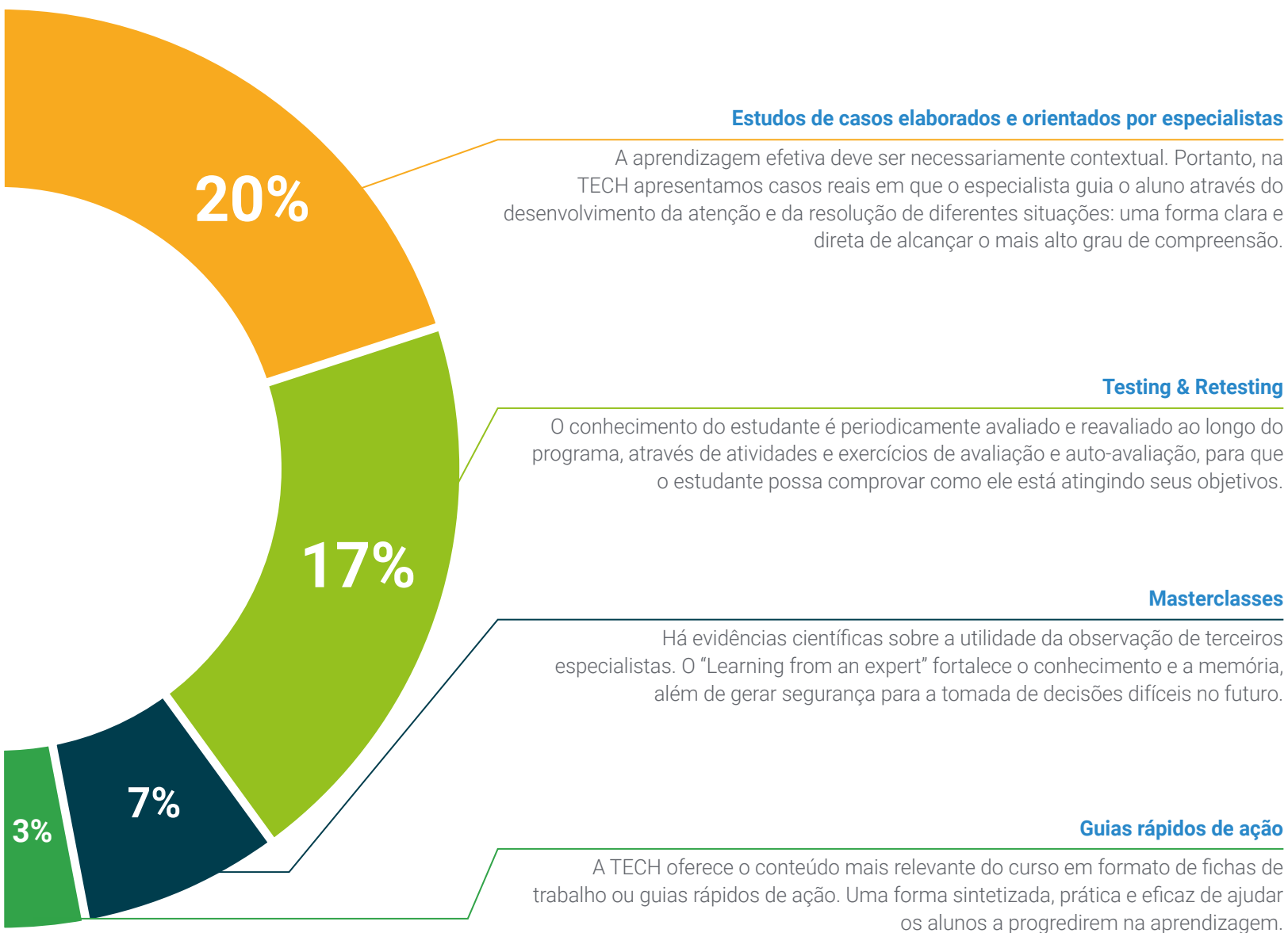
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





07

Certificado

O Mestrado Próprio em Reumatologia Geriátrica garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos
com sucesso e receba o seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

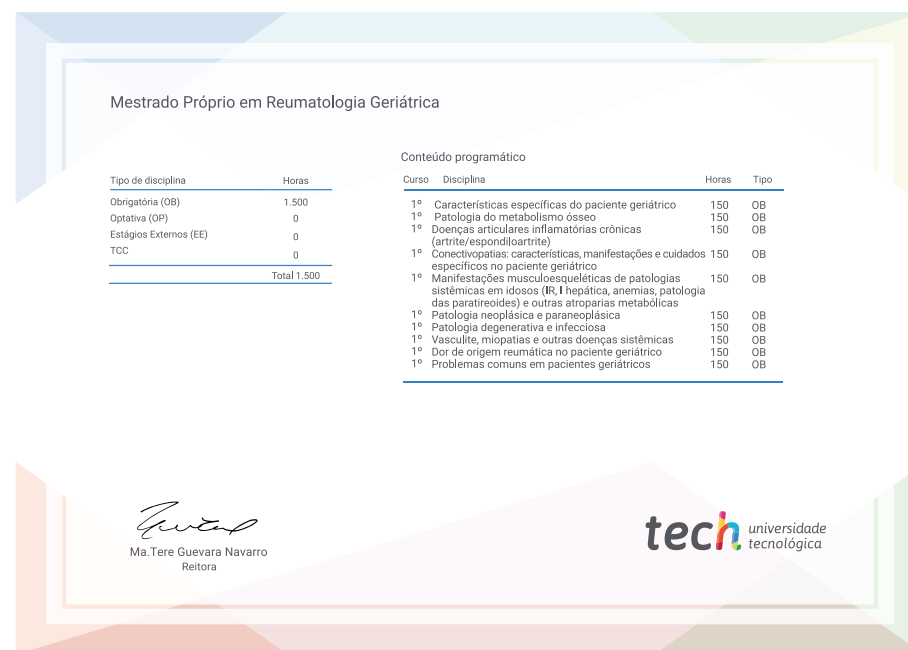
Este **Mestrado Próprio em Reumatologia Geriátrica** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo os requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Certificado: **Mestrado Próprio em Reumatologia Geriátrica**

N.º de Horas Oficiais: **1.500h.**



futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compreensão
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento simulação

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio
Reumatologia Geriátrica

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Mestrado Próprio

Reumatologia Geriátrica

